

Ano. . . . . 14800  
Semestre . . . . . 7800  
Trimestre . . . . . 4800

Número do dia 80 réis

## Pagamento adiantado

Editor, rua da Imperatriz, 32

ANNO XXXII

## PARTE OFICIAL

## Expediente da Presidencia

2<sup>a</sup> SECÇÃO

Dia 14 de Outubro

Ato, exonerando do cargo de inspector literário da Villa Bela da Princesa o cidadão Antônio Alves Moreira, sendo nomeado para substituí-lo e padre Cândido José Cárreira.

Ao presidente da província do Espírito-Santo, a comunicação do ofício de 2º do corrente mês, em que comunicava ter naquela data prestado juramento e tomado posse de cargo de presidente daquela província.

Dia 16

Ato, nomeando para o cargo de professora pública do Socorro, Laura de Oliveira Dantas.

—Comunicou-se:

Ao dr. inspector geral de instrução pública e de tesouro provincial o conteúdo do ato acima.

—Aos mesmos, que por despacho de 14 de corrente foi concedida aposentadoria a professora da cidade de Socorro, Justina Gualhermina de Souza.

—Ato, exonerando do cargo de inspector literário da Villa dos Pinheiros, o cidadão Joaquim Luís Paes da Almeida, sendo nomeado para substituí-lo Antônio José Ferreira da Silva.

Ao dr. inspector geral de instrução pública somente o conteúdo do ato acima.

—Declarou-se:

A camara municipal da Fazina que, tendo sido elevada a categoria de villa a freguesia do Bom-Socorro daquele município, foi designado o dia 29 de Novembro próximo para a eleição de vereadores da respectiva camara, devendo, portanto, serem expedidas as juizias de paz competentes a necessárias ordens, afim de fazer as respectivas convenções com a antecedência de um mês, observadas as disposições constantes do art. 124 do regulamento n. 5813 de 13 de Agosto de 1881.

—A camara municipal da Pirassununga, idem no mesmo sentido, quanto a freguesia de Santa Rita do Passo-Quatro.

As juizias de direito das comarcas da Fazina e de Belém de Dessevade comunicou-se o conteúdo dos ofícios acima.

Dia 17

Ato, exonerando de lugar de porteiro da Escola Normal Joseph Baptista Soares, sendo nomeado para substituir-o e cidadão Francisco Rodrigues da Figueiredo.

Ao dr. director da Escola Normal e inspector do tesouro provincial comunicou-se o conteúdo do ato acima.

—Declarou-se:

As juizias de direito da comarca de S. Simão, em resposta ao ofício de 14 de corrente, que compete à camara municipal daquela villa, nos termos do artigo 280º do regulamento n. 5813 de 13 de Agosto de 1881, o fornecimento dos títulos de que trata no ofício citado.

—Ao dr. chefe de polícia, em resposta ao ofício n. 682 de 16 de corrente, que não pôde ser satisfeita e pediu feito pelo subdelegado de polícia de Santos, para serem recolhidas no Seminário das Educandas uma menina e um menino filhos de pais muito pobres, per não haver vaga naquela estabelecimento.

Dia 18

Ato, designando e edificando cadeias fáceis a escola pública de sexo masculino da freguesia do Brás, para nela elegerem-se os atos eleitorais.

—Aos drs. inspector geral de instrução pública e de tesouro provincial, comunicou-se o ter dito por despacho de 15 de corrente, removido o professor da freguesia de Ribeirão-Bonito, Sebastião de Castro Pinheiro, para a cadeira do bairro da Ponte Alta, município de Rio-Novo.

—Aos drs. inspector geral de instrução pública, director da Escola Normal, inspector de higiene pública e administrador do Hospital de Aliados, agraciados e exm. sr. dr. Elias Antônio Pacheco e Chaves, os bons serviços prestados, e os louváveis esforços e inteligência de que deram provas durante a sua administração.

Ao exm. ministro do império, ofereceu-se neste dia n. 44.

—Aos presidentes da província, participou o exm. sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ter no presente dia assumido a administração da província, cargo para que foi nomeado por carta imperial de 30 de Agosto do corrente anno.

—Aos drs. inspector geral de instrução pública, de higiene pública, director da Escola Normal, diretores do Seminário da Glória e se administrador do Hospital de Aliados, fez-se comunicações identicas a participação acima.

FOLHETIM (140)

## A PADEIRA

rea

## XAVIER DE MONTÉPIN

## SEGUNDA PARTE

XCVII

(Continuação)

Tinhas guardas por em cima da secretaria de chão um longo atado pelas quatro pontas, no qual havia um frasco, uma bolsa, um relógio e uma chave.

—E o que tinha consigo quando oapanhamos, disse um dos policiais.

O juiz de instrução, ao qual o chefe de segurança tinha dado as notícias, tocou a palavra:

—Os seus nomes? perguntou elle.

—Pedro Labrun, respondeu Ovidio.

—Está mentindo, replicou o magistrado, stan-

do-o. Dijenes tinha recuperado o seu sangue frio de malhar comitê.

—Kathy, disse elle em tom quasi insolente, se tem a pretenção de saber, melhor deique eu, como me chamo, porque me perguntas?

—Vou chamar-te Ovidio Solivens, tornou o juiz.

—Se souz quer, não me oponho.

—Dê-lhe o conselho que me deixa domes ar fan-

der-me e que responde com sorrições.

—Responde como posso.

—O senhor deve saber-se, visto como sabe tão bem o meu nome.

O juiz de instrução dificilmente conseguiu re-

primir um grito de impotência.

—Não aggrave a sua posição com bravatas inú-

veis, disse elle, entretanto, em tom calmo. Se não responder, seu primo Paul Hartman, responderá por você.

—Desvidamente, pensou Solivens, falei de mai-

chos-me nessa embriaguez por minha culpa; es-

teve entretanto até o perigo. Não convém falar-me de finanças.

—Assentimos em vez disso:

—Nasci em Dijon.

—Supõe que a data do seu nascimento e os nomes

do seu pai?

—O chefe da segurança tocou de cima da mesa a chave encontrada na bolso de Solivens com a bolsa e o frasco e entregou-a ao juiz de instrução, que,

depois de examiná-la perguntou:

—Esta chave é, sem dúvida, de seu quartel?

—E a sua integra:

—Sr. redator do Diário de Campinas: —Li as

colunas da sua conceituada folha n. 2925, e orga-

no qual julgue dever dirigir a v. a presente.

—Pedindo-lhe o obsequio de o publicar no seu jor-

nal.

Seu filho da Itália, estimava-se prezo-a como ga-

nde que todos devem amar a sua pátria, mas isso não

impedia de, por mal compreendido patriótico,

defender que a morte se impõe com foras de ver-

dade.

Habituado ha muitas aulas nessa província a ob-

rigando-a tão bem como aqueles que aqui nas-

ceram, deve confessar que o seu clima não é de

modo algum fatal, aos europeus que nela se pôem

estabelecer, e que, salvo n'um ou noutro ponto, os

legumes pantaneiros em á margem de alguma rive-

em que gramam as flores palmeiras. Toda a pa-

vinha é tão salubre e gera de uma temperatura

tanho ou mais benigna de que muitas plantas da

Europa.

Negar um facto tão geralmente reconhecido e o

mesmo que tentar escudar a lux com uma po-

neira.

Como italiano e conchoceder da provincial antende-

se da minha obrigações não deixar que se despo-

minta a hospitalidade dessa terra, onde eu encontro

ter cordial acolhimento, assim como o tom encor-

trado todos os meus compatriotas que procuram

um campo para exercerem a sua atividade.

Se aqui não sabem e só mal recebem os cele-

sos que n'os querem dedicar-se ao trabalho. Os des-

mais tédios achardem um solo fértilssimo para com-

penzar-lhes e querem que o regrem, um clima ameno,

francos acolhimento e plena liberdade.

Eis, em poucas palavras, lavrado e meu protesto

ao sr. Prospero Bellintanti. —Campinas 20 de Outubro de 1885.

## Assignatura para o interior

Ano. . . . . 188000

Semestre . . . . . 98000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 32

## CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azebedo Marques

S. Paulo--Quinta-feira, 22 de Outubro de 1885

N. 8750

## PARTE OFICIAL

## Expediente da Presidencia

2<sup>a</sup> SECÇÃO

Dia 14 de Outubro

—A camara municipal do Guaré, declarou-se que, para poder previdenciar-se sobre o objecto constante do ofício de 12 do corrente, relativo à ercação de um imposto para lixões a massetas, e para a mesma camara formular o respectivo projeto de postura.

Dia 20

—Comunicou-se:

As drs. inspector geral de instrução pública, que, por despacho de 17 do corrente, foi concedida ao professor da cadeira de Santa Rita de Passa-Quatro, Dr. Antônio Lopes Ferreira, remoção para a Villa da Santa Rita de Paraisópolis.

—Idem, idem, no mesmo sentido, quanto a professora Brígida Paula Lopes Ferreira.

—Idem, idem, foi nomeado professor da freguesia de Espírito Santo do Rio do Peixe, o cidadão José Lourenço Galvão de Moura Lacerda.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, município de Tietê, Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra Grande, a mesma Olinda Crisântea de Freitas, entrar em exercício do magistério.

—Idem, idem, foi concedida prorrogação de prazo para mais três dias para a professora da capela de São Sebastião da Padra

**Dr. Elias Chaves**

O vice-presidente que inaugura os provisões da S. Paulo e situação conservadora deve considerar valiosíssimo atestado de sua moderação e inteligente boa vontade em gerir os públicos negócios, o modo por que foi julgada a sua administração pela imprensa da capital, quer enquanto elle a exerceu, quer após haver-l-a transmitido ao ilustre conselheiro João Alfredo.

Grato a todos os amigos da nossa imprensa neutra—*Provincia de S. Paulo, Gazeta do Povo, Diário Mercantil e Diário Popular*—sabendo, no mesmo tempo, prestar a devida homenagem a força da opinião manifestada nas colunas dos jornais, o vice-presidente foi apresentar pessoalmente as expressões de seu reconhecimento aos nossos ilustrados colegas redatores das folhas supra-mencionadas.

São conhecidas as melindrosas circunstâncias em que se acha em qualquer país o delegado de poder executivo que tem de iniciar uma nova política: para que es ataques contra elle não apparem, da parte da massa dos administrados, faz-se mister que o administrador reuna os ricos dotes da justiça e imparcialidade.

Foi o que sucedeu a respeito do dr. Elias Chaves.

Leia-se, para formar-se essa convicção, os seguintes extractos dos nossos ilustrados colegas da imprensa paulista:

**Dr. ELIAS CHAVES**—Este estimado paulista, que exerceu o cargo de administrador da província, como 1º vice-presidente, honrou-nos hontem com sua visita, a que correspondemos cordialmente, tributando a s. exa. os complimentos que devem ser admitidos entre adversários que se respeitam e estimam, qualquer que seja a divergência de opinião e modo de compreender e praticar a política.

(Provincia de São Paulo.)

Recebemos hoje a visita do honrado dr. Elias Chaves, que entendeu de vir agradecer à redação desta folha franco apoio que prestou aos seus actos como administrador da província.

No agradecimento que nos significou o distinto senhor, ha uma deladiçosa gentileza.

Defendendo o governo de s. exa., não fizemos mais de que render preito à justiça e à imparcialidade.

(Gazeta do Povo.)

Recebemos hontem em nossa escriptoria a honrada visita de exm. sr. dr. Elias Chaves, que desejou vir agradecer-nos o apoio que esta folha prestava à sua administração.

Este neto de extrema cortesia, muito próprio de um cavalheiro de aprimorada educação, como é s. exa., no mesmo tempo que constitui uma homenagem à imprensa, torna patentes a espontaneidade e a sincerasidade dos leitores teócos no ilustre paulista, que tão honradamente e criteriosamente geriu os negócios da província n'um período melindroso e difícil como são sempre os primeiros tempos de uma nova situação política.

(Diário Mercantil.)

**Dr. ELIAS CHAVES**—O sr. dr. Elias Chaves nos honrou hoje com uma visita, declarando que só deixar os encargos da administração da província vinhão agradecer à imprensa neutra a manha erística e séria com que se houve em referência aos seus actos de administrador.

Noa parte agradecemos a s. exa. a consideração que lhe mereceu a imprensa.

(Diário Popular.)

**JURY**

Presidente, o sr. dr. Clementino de Souza e Castro.

Promotor, o sr. dr. José Joaquim Cardoso de Melo Júnior.

Escrivão interino, o sr. José Moreira Lyrie.

Funcionou hontem o Tribunal com 37 juizes de fato.

Foi submetido a julgamento o processo em que é autora a Justiça e réo Agostinho José Pinheiro, praxe de cavalaria do exército.

A denúncia é baseada no seguinte:

Em a noite de 14 de Julho deste anno, em a rua do Imperador, esquina do Baco dos Mortos e deminguete, armado de um espeto, produziu ofensas físicas em Ildefonso Pedroso de Queiroz, praxe do corpo policial permanente, pelo que foi solhido em flagrante delito pelo comandante da companhia de urbanos e resolvido o respectivo quartel.

O acusado, que foi absolvido, apresentou-se no Tribunal acompanhado do seu defensor o estudante de direito Antônio Teixeira da Silva.

Fernaram o júri de sentença os senhores:

José Marcondes de Toledo

Manoel José de Oliveira Campos Júnior

Ostavio Cândido Castello-Branco

José Joaquim Lopes da Silva

Manoel M. Felício de Oliveira

José Xavier Ferreira

Dr. Joaquim da Paixão Souza

Antônio Benedito Cecília Netto

José José dos Santos

Dr. Paula de Souza Quixote

Luis Gonzaga de Azevedo

Josephat Baptista Soares Filho.

A exma. sr. d. Maria Jacinta Lescura França, mãe do sr. conde Francisco J. Pereira Jorge, mandou vir de Pariz uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, tamanha natural, e oferece-a à igreja do Rosário deste capital.

A imagem acha-se collocada em um dos altares daquela igreja.

Em Jacarey, sexta-feira ultima, o sr. José José de Macêdo e sua exma. família acha-se em casa sua no Rio Parahyba, necessita acomodar esta, permanecendo alguma tempo nesse local.

As domésticas passaram que, a muito custo, salvaram-se, acomodando-se.

João Baptista Cepellos, professor da cadeira do bairro da Quadra, município de Taubaté, foi removido para a cadeira da Várzea Grande, município de Cotia.

O partido conservador desta cidade, se saber que o exm. conselheiro presidente da província tinha de passar por aqui no dia 18 de outubro, mandará na vespere em nome dos drs. Lopes Chaves e Paula Toledo, distribuir beletres, à polípolo Taubatense, com destaque de sôr política, considerando a todos que quisessem, assim de complimentos o exm. presidente na occasião da entrada do ferro.

No dia seguinte, as 10 horas da manhã, pelo ex-primeiro que aqui chegou ás 8 horas, desembocaram na estação os exmas. conselheiros Duarte do Azevedo, dr. Elias Chaves, 2º vice-presidente da província, Barão de Fernandy, 1º vice-presidente, drs. Dutra Rodrigues, Frederico Alvesciano, Rego Freitas, Moreira, coronel Prezel Radovilho e filho do exm. dr. Prado, ministro da agricultura, que vieram saudar aquí o exm. presidente da província, para despedir com ele a capital. As despedidas na estação, foram recebidas com foguetes, canhões e numerosos encores de povo, que acha-se no gare e sobre os distinções honrosas.

O exm. presidente, acha-se risonhamente adorado, desembocando-se em sonho, onde lia-se em latras desordens o seguinte—Taubaté no exm. vice-presidente da província. O bond, que nome de exigeu a disposição do público gratuitamente, achar-se-

se risonhamente adorado, tendo recebido os ilustres hospedes que dirigiram-se á casa do dr. Lopes Chaves, onde foi servido um sumptuoso jantar.

Ao aproximar-se a hora da chegada do trem que trazia o exm. presidente da província, o povo em massas compacta, dirigiu-se a gare com o fim da véspera, e, com profundo.

Nesse ocasião, acha-se a estação luxuosamente preparada, destacando-se assentos especiais destinados a escrivães e a gabinete do exm. presidente.

Um rigo sorriso estava também preparado á direita da estação para receber a corporação mensal, que devia fazer as horas se exm. presidente.

Dentre o avultado numero de senhoras que ali se achavam-se a espera de wagon que devia trazer o presidente da província, destacavam-se nuve dosselias, trazendo vestido branco, que traziam flores desfolhadas para afixarem sobre a ilustre passageira.

O partido conservador representado nas pessoas dos drs. Paula Toledo e Lopes Chaves ali se achavam-se o exm. presidente e a corporação mensal, que devia fazer as horas se exm. presidente.

Muitas outras pessoas gradas achavam-se também no céu a espera do ilustre passageiro, tales como, o comandador João Dias Cardoso, dr. Eissner, dr. Moura Escoabar, dr. Franscisa Eugénio de Toledo, dr. Antônio de Toledo, Bispo de Olinda, G. Mereira de Barros, dr. Guimaraes, major Francisco Fernandes, capitão Gomes Nogueira, major Dias Cardoso, conde Antônio de Almeida, capitão Jordão Negueira e muitos outros cidadãos grados.

As abezas o trem o dr. Paula Toledo foi no centro da folha num jardim das fronteiras da Rússia e da Bessarabia, não se sabe para que.

Londres, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Viena, 10 de Outubro—Estão a concentrando forças numerosas nas fronteiras da Rússia e da Bessarabia, não se sabe para que.

Londres, 10 de Outubro—Um decreto real acaba de dissolver a câmara dos comunes.

As eleições se realizarão a 18 de Novembro proximo.

Londres, 9 de Outubro—Houve hoje reunião de gabinete, discutindo-se quasi exclusivamente questões da Irlanda.

Londres, 9 de Outubro—O correspondente de Times em Constantinopla asegura que o Sultan está disposto a reconhecer a união da Rumélia com a Bulgária, no caso de estabelecerem entre ambas administrações distintas. Induzir-o a isso a convicção que tem de que todas as potências são favoráveis a essa união, e que não seria ratificada a conferência de Constantinopla.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante os navios que sahirão das portas das portas levando nenhumas autorizações nas suas patentes.

Paris, 9 de Outubro—Foi oficialmente reconhecida a causa da epidemia de cholera em Marselha e em Toulon. De hoje em diante



# CAMISAS

## sortimento completo

UNICA CASA que tem um sortimento completo e recebido directamente da Europa.  
UNICA CASA que tem contrato com os principaes fabricantes.  
UNICA CASA que tem por especialidade artigos finos.

# AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da Rua da Boa-Vista

### AVISOS

**A. A. da Fonseca e Rafael Correia, Advogados, Rio Claro. Insuem-se de todos os negócios forenses, ainda fora de seu domicílio. Toda a correspondência sobre negócios de escritório é com o segredo anunciantes.**

**O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritório na rua do Imperador n. 4 - S. Paulo.**

**Advogado.** - O promotor público dr. Arthur d'Avila Rebouças advoga no civil e commercial em toda a comarca da Fazina. (30-122)

**Os advogados.** - Drs. Alberto Bezzamat e Alfredo Rocha, Rua do Rozário, 42, Rio de Janeiro.

**Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado.** - Escriptorio - rua Direita, 19, sobrado. Inclui-se também de causas fora da capital e especialmente no fôro de Santos.

**Advogado dr. João de Sá e Albuquerque** Travessa da Sé n. 4. Será encontrado das 10 de manhã às 4 de tarde.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** - Escriptorio - rua de S. Bento n. 48.

**Advogado.** - O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instância, à rua de S. Bento n. 48.

Attende a chamados para qualquer ponto da província.

**MEDICO**  
Dr. Eulálio. - Dá consulta à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência - largo do Arcos - A ou pharmaacia Popular - Rua da Imperatriz n. 4.

**Medico e parteiro** - O dr. Fernando de Barros fixou sua residencia a rua de Santa Iphigenia, canto da dos Tymbiras e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias das senhoras.

**Medico homeopatha.** - Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 36.

**Medico.** - O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 às 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116

**BIXAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e aplicam-se.

Travessa da Quitanda n. 2.

**DAVID CASSINELLI,** engenheiro-architecto civil trata de divisões de terras, levantamento de plantas, projectos para construções de edifícios e tudo o que concerne à sua profissão. Pode ser procurado em S. Carlos do Pinhal sua residencia, e no Rio Claro na casa de Miguel A. Rinaldi. (3 v. p. s.) 10-0

**Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvias**

De ordem da directoria faço publico que, tendo o accionista sr. João Augusto Soares requerido á mesma, substituição em 2<sup>a</sup> via, do título de sua ação n. 46.505, por lhe ter sido roubado o primitivo, vai ser expedida segunda via daquela ação, ficando inutilizado o título roubado, depois de correr a publicação deste por espaço de 60 dias, tudo de acordo com o art. 70 dos Estatutos.

Escriptorio Central, S. Paulo, 28 de Agosto de 1885.

1 v. p. s. Alonso G. da Fonseca.

Uma senhora alemã tendo já tomado conta de uma casa de família nobre, deseja empregar-se em uma semelhante, faz também vestidos à ultima moda e é modista, é indiferente tanto no interior como na cidade.

Para tratar na rua de S. Bento n. 15. Placa 85.

3-2

**MUDOU-SE**  
a agencia do Banco Mercantil de Santos para a rua de São Bento n. 29 placa. 5-4

**Advogado**

Dr. Manoel Corrêa Dias, escriptorio e residencia Large Sete de Setembro (Pelourinho) 3 placa.

Henschel & C.

Rua Direita, n. 2 (Placa), antigas n. 1.

**S. PAULO**

(Alt.) 8-1

**Photographia**

Chamamos a atenção do illustrado publico desta capital, para um exsplendido retrato a óleo que se acha exposto em nossa galeria, trabalho feito pelo nosso pintor, o conhecido artista Ernesto Papf.

Henschel & C.

Rua Direita, n. 2 (Placa), antigas n. 1.

**S. PAULO**

(Alt.) 8-1

**VINHO BORDEAUX** em quartola e em Garrafas, marca: COUSTEAU FRERES

**ABSINTHO SUÍSSO** reconhecido o melhor até hoje, marca: BERGER

**AMER PICON** aperitivo por excellencia, artigo NEC PLUS ULTRA

**COGNAC** fine Champagne, marca: BONNIOT FRERES

**N.B.** - todos esses artigos garantidos de superior qualidade, escolhidos entre as melhores marcas conhecidas, vendem-se por preços rasoaveis.

## ESTRADA DE FERRO YTUANA

Horario para vigorar a dia 15 de Outubro de 1885 em diante

Passageiros entre Jundiah y Ytú								Mercadorias --- Ramal							
ESTAÇÕES	DIAS UTENS		DOM. E DIAS SANT.		ESTAÇÕES	DIAS UTENS		DOM. E DIAS SANT.		ESTAÇÕES	IDA		ESTAÇÕES	VOLTA	
	Chegada	Partida	Chega	Parte		Chega	Parte	Chega	Parte		Chega	Parte		Chega	Parte
Jundiah . . . . .	M	M	M	M	Ytú . . . . .	T	M	M	M	Itaizy . . . . .	M	M	Piracicaba . . . . .	T	40
Itupeva . . . . .	8.45	8.47	8.40	8.42	Salto . . . . .	2.42	2.44	11.5	11.7	Indaiatuba . . . . .	5.48	5.50	Rio das Pedras . . . . .	2.33	33
Quilombo . . . . .	9.7	9.9	9.2	9.4	+ Itaizy . . . . .	3.16	3.22	11.39	11.44	Monte-mór . . . . .	6.53	6.58	Mombuas . . . . .	3.18	22
X Itaizy . . . . .	9.27	9.32	9.23	9.27	Quilombo . . . . .	3.40	3.42	12.2	12.4	Capivary . . . . .	7.52	8.0	Villa Raffard . . . . .	3.58	50
Salto . . . . .	10.2	10.6	9.59	10.1	Itupeva . . . . .	4.2	4.4	12.24	12.27	Mombuas . . . . .	8.7	8.8	Capivary . . . . .	4.15	15
Ytú . . . . .	10.20	-	10.15	-	Jundiah . . . . .	4.45	-	1.5	-	Rio das Pedras . . . . .	9.37	9.42	Monte-mór . . . . .	5.9	12
										Piracicaba . . . . .	10.30	-	Indaiatuba . . . . .	6.15	15
										Itaizy . . . . .	-		Itaizy . . . . .	6.40	-
PASSAGEIROS ENTRE PIRACICABA E YTÚ															
Piracicaba . . . . .	M	M	M	M	Ytú . . . . .	M	M	M	M	Itaizy . . . . .	M	M	Piracicaba . . . . .	T	20
Rio das Pedras . . . . .	12.20	12.24	6.40	6.42	Salto . . . . .	8.57	8.39	-	-	Indaiatuba . . . . .	5.30	-	Rio das Pedras . . . . .	5.20	-
Mombuas . . . . .	12.54	12.56	7.12	7.14	+ Itaizy . . . . .	9.10	9.47	-	-	Monte-mór . . . . .	6.30	-	Mombuas . . . . .	6.20	-
Villa Raffard . . . . .	1.20	1.21	7.38	7.39	Quilombo . . . . .	12.59	10.1	12.0	12.2	Capivary . . . . .	7.52	8.0	Villa Raffard . . . . .	6.50	-
Capivary . . . . .	1.20	1.28	7.44	7.46	Itaizy . . . . .	11.19	11.24	1.20	1.22	Mombuas . . . . .	8.48	8.52	Capivary . . . . .	4.15	-
Monte-mór . . . . .	2.4	2.6	8.22	8.24	Villa Raffard . . . . .	11.26	11.27	1.27	1.28	Rio das Pedras . . . . .	9.37	9.42	Monte-mór . . . . .	5.9	-
Indaiatuba . . . . .	2.48	2.50	9.5	9.7	Rio das Pedras . . . . .	12.23	12.25	2.23	2.25	Piracicaba . . . . .	-		Indaiatuba . . . . .	6.15	-
+ Itaizy . . . . .	3.2	3.45	9.19	-		12.55	-	2.55	-				Itaizy . . . . .	6.40	-
Salto . . . . .	4.17	4.20	-	-											
Ytú . . . . .	4.35	-	-	-											

Os passageiros do Ramal para S. Paulo e vice-versa fazem baldeio em Itaizy, onde tem 20 minutos para refeição. Os Passageiros do Ramal para Ytú e vice-versa fazem baldeio e também tem em Itaizy 20 minutos para refeição. Os signos X, =, + indicam os cruzamentos dos trens nas Estações assinaladas respectivamente. Ytú, 2 de Outubro de 1885.

6-4

O INSPECTOR-GERAL,

ELIAS F. PACHECO JORDÃO.

**SAÍDA DE SANTOS**

PARA

Montevideó e Buenos-Ayres

VIGO

Antwerpia

Bremen e Hamburgo

E O VAPOR ALLEMÃO

**HANNOVER**

No dia 2 de Novembro.

Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classe. Para fretes, passagens e mais informações trate-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

**S. PAULO**